COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N° DE 2004 (do Sr. ALBERTO GOLDMAN)

Solicita seja convocado o Sr. Ministro da Controladoria-Geral da União para prestar esclarecimentos sobre a apuração de fatos e atos contrários aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade e moralidade na Administração Pública.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa., nos termos do art. 50, da Constituição Federal, e no Regimento Interno desta Casa, requeiro que, ouvido o plenário, se digne a adotar as providências necessárias à convocação do Sr. Waldir Pires de Souza, Ministro da Controladoria-Geral da União, para prestar esclarecimentos sobre a apuração de fatos e atos contrários aos princípios constitucionais da legalidade, impessoalidade e moralidade na Administração Pública, envolvendo dirigentes e militantes do Partido dos Trabalhadores em órgãos públicos federais, e outras autoridades.

A convocação que ora requeremos é de fundamental importância para o esclarecimentos das providências adotadas no âmbito deste Ministério, em especial, nos seguintes casos:

. Renovação de contrato de prestação de serviços pela empresa Getch e a Caixa Econômica Federal em 2003 - Waldomiro Diniz, ex-assessor da Presidência da República é acusado de ter exigido da Gtech a contratação de Rogério Buratti como contrapartida para a renovação de contrato com a Caixa Econômica Federal. Waldomiro Diniz afirmou que teria entregue recursos para a campanha de Geraldo Magela, candidato do PT ao Governo do Distrito Federal.

. Aquisição, pelo Banco do Brasil, de ingressos de show da dupla Zezé di Camargo e Luciano, no dia 13 de julho de 2004, em Brasília, no qual uma parte da arredação teria sido destinada ao PT – a instituição teria gasto R\$ 70.000,00 em ingressos. O show arrecadou fundos para a compra da sede nacional do Partido. O dinheiro teria sido devolvido ao Banco do Brasil, mas o próprio presidente do Banco

do Brasil, Cássio Casseb, foi a público admitir que o BB errou e que assumia toda a responsabilidade. Tiveram também participação no episódio, segundo notícias da imprensa, os Srs. Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães, Presidente do Banco Popular do Brasil – subsidiária do BB, e Henrique Pizzolato, Diretor de Marketing do Banco do Brasil. Existem, portanto, fortes indícios de utilização de cargos públicos para auferir vantagem patrimonial ao PT.

Sala das Comissões, em de de 2004

Deputado ALBERTO GOLDMAN